



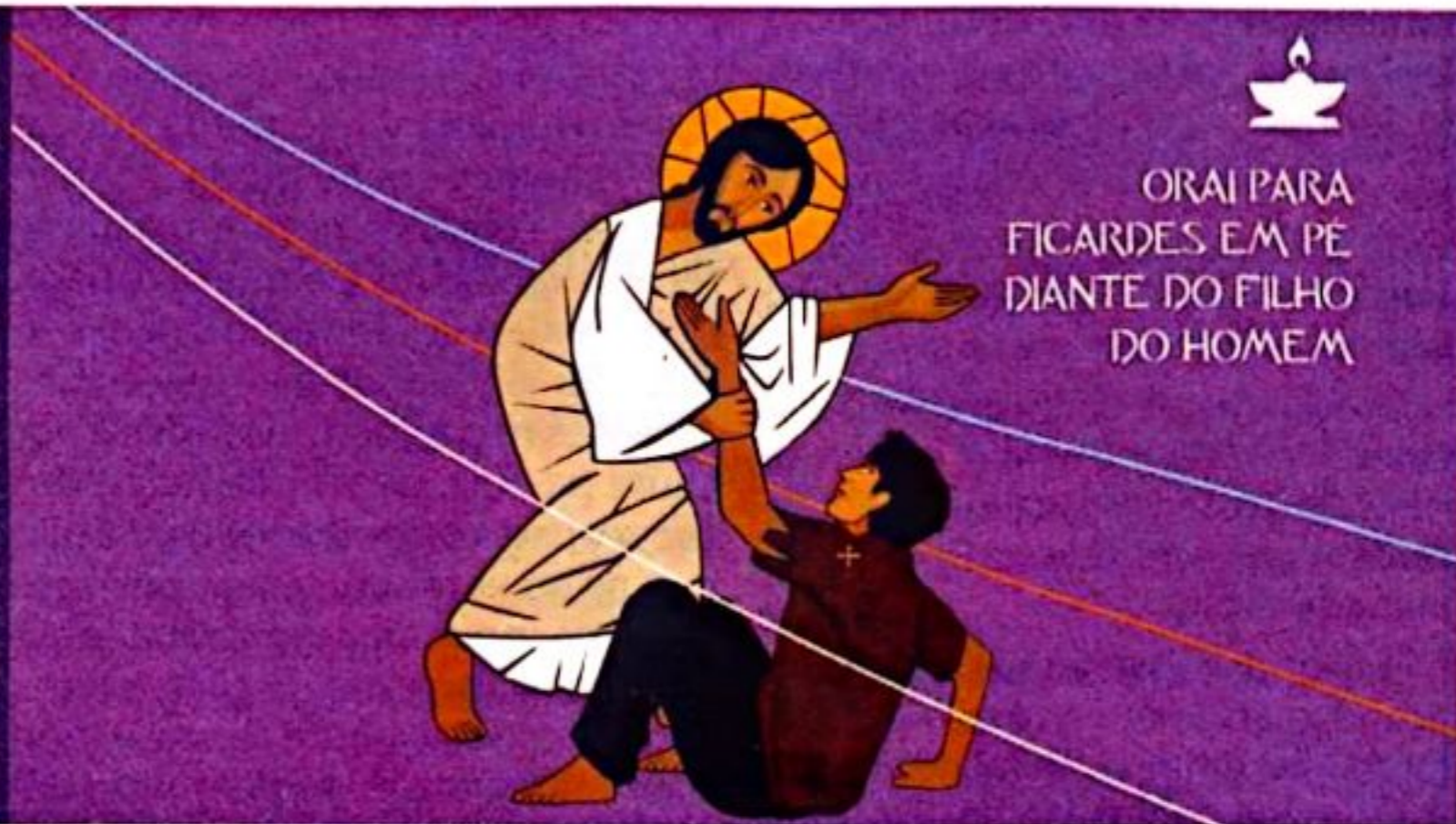
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

1º DOMINGO DO ADVENTO

ANO C – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



ORAI PARA FICARDES EM PÉ DIANTE DO FILHO DO HOMEM

Lembretes e sugestões para o Advento: 1) No Advento não se reza o glória (exceto quando prescrito). 2) Evitar o excesso de enfeites e flores no ambiente litúrgico. 3) A cor litúrgica é o roxo (ou róseo, no 3º domingo). 4) Indicamos aqui cantos apropriados para este tempo. 5) Providenciar a coroa do Advento (cujas velas podem ter as cores verde, vermelha, rosa e branca, englobando o ano litúrgico e simbolizando as grandes etapas da salvação). A primeira vela (verde) pode ser acesa antes do início da celebração.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. A justiça de Deus vem em nós ter morada / e o cansaço dos fardos o corpo supera. / Eis que estamos no tempo da paz anunciada, / que transforma esta vida em alegre espera.

Maranathá! Vem, Senhor Jesus! / Vem, Senhor! / Vem, Senhor Jesus! / Vem, Senhor!

2. Sobre os montes se avista de longe o Senhor, / que vem vindo trazendo a esperança de novo. / Ele é o sol da justiça que traz o calor / e nos dá novo alento e levanta o seu povo.

3. Eis que ouvimos os gritos da terra em dor, / os clamores que pedem total redenção. / Nossa voz sobe ao trono do Deus redentor: / "Vem salvar o teu povo! Oh vem, Salvação!"

4. Nossas vidas reunidas aqui vigilantes, / aguardamos a vinda do Deus da história. / Dentro em nós se concentra um clamor suplicante: / "Abre, ó céu, teus portões, chova o Deus da vitória!"

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Estamos reunidos para iniciar a caminhada rumo ao Natal e, ao mesmo tempo, para despertar a expectativa da vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos. No percurso do Advento, somos convidados à oração e à vigilância, para não esmorecermos diante dos obstáculos que surgem na nossa vivência cristã. Dispondo-nos a acolher os caminhos que o Senhor nos indicar, ergamos os olhos e acolhamos a libertação, dom de Deus para nós.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o Reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos exorta a crescer no amor e caminhar vigilantes em meio aos acontecimentos, a fim de recepionarmos o Senhor, que nos visita.

5 I LEITURA

Jr 33,14-16

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. – 14º "Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de

bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: 'O Senhor é a nossa justiça'. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

6 SALMO 24(25)

Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!

2. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem / e lhes dá a conhecer sua aliança.

7 II LEITURA 1Ts 3,12-4,2

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – Irmãos, ¹²O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. ¹³Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. ⁴¹Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: aprendestes de nós como deveis viver para agradecer a Deus e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! ²Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO Lucas 21,25-28.34-36

Aleluia, aleluia, aleluia.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁵"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. ²⁸Quando essas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. ³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. ³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes na fidelidade permanente de Deus, elevemos a ele nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Mostrai-nos, Senhor, vossos caminhos!

1. Vós, Senhor, que nos alertais para não termos um coração insensível, fazei de vossa Igreja uma sentinela sempre pronta para apontar às pessoas caminhos de paz e libertação. Nós vos rogamos.

2. Vós que prometestes dias melhores para a casa de Israel, ajudai nossos governantes a implementar iniciativas relevantes que promovam o bem de toda a sociedade. Nós vos rogamos.

3. Vós que nos mostrais vossa bondade, sensibilizai o coração dos cristãos para que sempre realizem escolhas coerentes e corajosas. Nós vos rogamos.

4. Vós que nos exortais a ficar atentos e orar continuamente, ajudai-nos a não cair em um estilo de vida egocêntrico e comodista. Nós vos rogamos.

5. Vós que nos advertis sobre os sinais do céu e da terra, concedei à nossa comunidade responder com coragem profética aos sinais dos tempos, em consonância com vossa Palavra. Nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Aclamemos a Deus, que veio, vem e virá para sempre, fiel à sua Palavra. Em cada celebração eucarística se renova, nos sinais do pão e do vinho, a vinda do Senhor.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A nossa oferta apresentamos no altar / e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, / o homem plantou um grão, / a planta deu flor e frutos, / do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / Da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus / serão, pela tua graça, / pão vivo que vem dos céus.

4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e vinho, / e vem conduzir teu povo, / guiando-o no teu caminho.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: As duas vindas de Cristo
(Missal, páginas 451/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

15 CANTO DE COMUNHÃO

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois a vossa redenção se aproxima!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho, / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais em toda a terra as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

1. Os olhos de Deus te encontraram / além do horizonte, na imensidão; / teu ventre brilhou sobre o mundo: / anúncio de vida, total comunhão!

Mãe do Amparo, Maria, / em teu regaço, alegria! / O teu olhar nos encanta; / és a bendita esperança! (bis)

2. As mãos que se uniram revelam / que o Reino do Pai neste mundo chegou. / E o teu coração foi abrigo / ao sonho que Deus, confiante, plantou!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11 – 3ª f.: Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24 – 4ª f.: Is 25,6-10a; Sl 22; Mt 15,29-37 – 5ª f.: Is 26,1-6; Sl 117; Mt 7,21-24-27 – 6ª f.: Is 29,17-24; Sl 26; Mt 9,27-31 – **Sábado:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-10,1.6-8 – **Domingo (Imaculada Conceição da Bv. Virgem Maria):** Gn 3,9-15.20; Sl 97; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

VIGILÂNCIA E ORAÇÃO

Vigilância é o que nos pede este 1º domingo do Advento: “Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis. Ficai atentos e orai” (Lc 21,34.46).

O Evangelho anuncia a vinda do Senhor no final dos tempos. Em meio a eventos desoladores, Jesus é a proteção segura dos que o seguem, incentivando-os a não ter medo. O que sustenta essa promessa é a sua segunda vinda. Nas grandes crises, nas quais parece não haver saída, é fundamental recuperar o ânimo e levantar a cabeça com coragem e confiança (cf. v. 28).

Para não sermos pegos distraídos ou dormindo, somos convidados a estar vigilantes. Não nos é facultado ser cristãos adormecidos e sem entusiasmo no anúncio e testemunho do Evangelho. A autorreferencialidade impede que vislumbremos horizontes mais amplos e nos deixa estacionados entre duas concorridas estações, denunciadas pelo papa Francisco: a *comodidade mundana* e a *mediocridade espiritual*. Nisso é preciso vigiar!

A tentação de acostumar-nos a buscar o próprio conforto, tornando-nos

indiferentes ao próximo, está sempre à espreita. Com isso perdemos de vista o horizonte do ser cristão: sair do próprio eu para pôr-se a serviço do outro em suas necessidades. Em vez do serviço ao Evangelho, não raro se busca empreender lucrativo comércio em seu nome. A vigilância sobre a “comodidade mundana” é necessidade constante na vida de quem se propõe seguir Jesus, do jeito dele e não do próprio.

Para superar a tentação da “mediocridade espiritual”, o remédio é a oração: “Orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar e ficardes de pé” (v. 36). Sem oração não se vai longe!

Advento é sinônimo de espera ativa e vigilante. É início de tempo novo. Preparar o Natal requer empenho pessoal e comunitário, para que os males que asfixiam o bem comum sejam afastados do meio de nós. Há uma expressão bonita, que se repete neste tempo: “Vem, Senhor Jesus!” Com o pensamento no presépio e no Natal, vigilantes e confiantes, damos especial sentido à nossa oração ao invocar: “Vem, Senhor Jesus!”

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

26. O ANO LITÚRGICO: ITINERÁRIO CATEQUÉTICO

O Concílio Vaticano II, na constituição *Sacrosanctum Concilium*, reorganizou o ano litúrgico, favorecendo um caminho espiritual anual. O ano litúrgico se inicia com o primeiro domingo do Advento e se encerra com a solenidade de Cristo Rei do Universo e a semana que a segue. Trata-se de um tempo que passa pela encarnação, nascimento, vida pública, paixão, morte, ressurreição, ascensão do Senhor e Pentecostes. É uma forma organizada de celebrar o mistério pascal de Cristo na liturgia, por meio da distribuição pedagógica da vida de Jesus. Consiste em instrumento de formação para a fé.

A reforma litúrgica situou o mistério pascal de Cristo no centro do novo calendário e da vida cristã “para alimentar devidamente a piedade dos fiéis nos mistérios da redenção cristã, principalmente pelo mistério pascal”. Este constitui, pois, o centro

do ano litúrgico, especialmente celebrado na Vigília Pascal.

O ano litúrgico não é simples calendário, mas deve ser entendido como verdadeira liturgia, sendo presença sacramental de Cristo ao longo de todos os dias do ano. Nele se faz memória da peregrinação do povo de Deus que caminha ao encontro definitivo com o Senhor.

Esse tempo de graça e de salvação (cf. 2Cor 6,2) colabora para profunda experiência do mistério redentor de Cristo, favorecendo a união entre catequese e liturgia por meio de um itinerário mistagógico – método herdado da Igreja antiga para fazer que os fiéis vivam daquilo que celebram. A catequese torna-se mais cristocêntrica quando considerada lugar de encontro com a pessoa de Cristo mediante a Palavra de Deus, a qual tem lugar privilegiado na liturgia.

Pe. Humberto Robson de Carvalho

